



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br



## Bolsonaro em dia de festa pré-julgamento no STF

Reprodução/Redes sociais

Às vésperas do julgamento mais importante de sua vida, em que a 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se recebe a denúncia em que é apontado como líder de uma organização criminosa que tramou um golpe no país, o ex-presidente Jair Bolsonaro comemorou ontem 70 anos ao lado da mulher, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Em uma casa do Lago Sul, o casal recebeu amigos e familiares para uma feijoada e doces "bem casados". Foi um dia em que misturou a festa e a derrota no STF, que concluiu o julgamento dos pedidos de impedimento e de suspeição dos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes para analisar a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado. Todos foram mantidos, inclusive com o voto do ministro Nunes Marques, indicado por Bolsonaro.



Reprodução/Redes Sociais

### Unidos para 2026

O Debatendo as Cidades promovido pela senadora Leila do Vôlei (PDT), pelo deputado federal Reginaldo Veras (PV), pelo deputado distrital, Max Maciel (PSOL), e pelo presidente do Iphan, Leandro Grass (PV), chega hoje a Ceilândia. A partir de 9h30, no auditório do CEM 03, os políticos vão se reunir com moradores da cidade para uma avaliação sobre problemas e formas de solucioná-los. Além do debate, a união do grupo sinaliza uma provável aliança para 2026.



Leila Barros/Divulgação



Fotos: Instagram/Reprodução

### Mané pé quente

A vice-governadora Celina Leão foi otimista e, no caminho do estádio Mané Garrincha, na noite de quinta-feira, apostou num placar de 3 X 1 na partida entre a seleção brasileira e a colombiana. O jogo foi um sofrimento, mas o resultado quase bateu com a previsão de Celina. Placar final: dois gols do Brasil e um da Colômbia.



### A noite foi de festa no Mané Garrincha

Ibaneis chegou animado na noite de quinta-feira para assistir à partida entre o Brasil e a Colômbia no Mané Garrincha, apostando num placar de 3 x 0. A seleção brasileira não decepcionou.



Os advogados Jaques Veloso e Paulo Roque, e o deputado federal Júlio César: bem acompanhados



O deputado Rafael Prudente, e os pequenos torcedores



A secretária Marcela Passamani vibrou com os lances

### Seleção levou 70 mil pessoas ao estádio

Foi uma noite de festa no Mané Garrincha e ainda com vitória da seleção brasileira. Mais de 70 mil pessoas estiveram lá, como os advogados Jaques Veloso e Paulo Roque, ex-candidatos à OAB-DF, os deputados federais Júlio César Ribeiro (Republicanos-DF) e Rafael Pudente (MDB-DF), e a secretária de Justiça, Marcela Passamani.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**ELETROCUTADO /** O **Correio** esteve em Planaltina, onde Adrian David, de 10 anos, foi atingido por um fio de alta tensão. Advogada da família afirma que a Neoenergia está prestando assistência. Velório e sepultamento serão hoje

# A dor pela perda de Adrian

» DARCIANNE DIOGO  
» CAIO RAMOS\*

Adrian David Feitoza Coelho, 10 anos, comemorava a ida à consulta oftalmológica para o uso do primeiro par de óculos de grau. O simples exame foi como se tivesse ganhado o brinquedo mais desejado, porém, a alegria da criança foi encerrada de forma trágica ao sofrer uma descarga elétrica. Ele teve uma parada cardiorrespiratória e morreu após o incidente, ocorrido no bairro Estância 4, em Planaltina. O corpo será velado e sepultado hoje, a partir das 14h, no cemitério da cidade.

O menino, que sonhava em ser jogador de futebol, voltava com a mãe de carro de uma ótica e seguia para casa. Após o exame, o plano era ir até um Centro Olímpico próximo fazer a inscrição de Adrian na escolinha de futebol. Enquanto dirigia sob a forte chuva, a mulher ouviu um estrondo e percebeu que um cabo de energia havia se rompido, mas não sabia se tinha sido em frente ao próprio carro.

De acordo com testemunhas, o fio caiu sobre outros dois veículos e "laçou" o pneu traseiro esquerdo de um dos automóveis,

Caio Ramos/CB/D.A Press



A reportagem esteve no local onde ocorreu o incidente, a poucos metros da residência da família

ocasionando um "derretimento". Populares informaram que o incêndio nos carros, provocado pelo rompimento dos cabos, não foi maior devido às chuvas no momento do acidente.

Em depoimento à polícia, a mãe de Adrian contou que decidiu parar o carro a cerca de 300 metros de casa, próximo a uma padaria, após ver pessoas acenando e gritando para ela, dizendo: "Sai do carro! Sai do carro!". Assustada, ela deixou o veículo às pressas com o filho e, ao sair, pediu que

o menino corresse e se protegesse da chuva debaixo da marquise de uma loja. Foi nesse momento que, ao dar o primeiro passo, Adrian pisou sobre um fio rompido e caiu.

Por um instante, a mãe imaginou que o filho havia tropeçado em algo, mas notou que o menino recebia uma descarga elétrica e estava com várias queimaduras pelo corpo. De acordo com a mulher, o socorro demorou 40 minutos para chegar. Adrian chegou a ser encaminhado ao hospital, mas não resistiu e morreu.

### Conserto

O **Correio** retornou ao local do incidente e conversou com testemunhas. Nei Fernandes, 55, é dono de uma oficina mecânica e proprietário de um Fiat Siena vermelho, um dos veículos danificados pela descarga elétrica. Segundo ele, os fios de alta tensão se enroscaram na antena do Siena e em um Nissan Versa preto, pertencente ao enteado de Nei, principalmente nas rodas. A sobrecarga de energia nos automóveis culminou

Arquivo pessoal



Adrian tinha 10 anos e sonhava em ser jogador de futebol

em faíscas e fumaças vindo dos dois carros. "Teve uma hora que começou a pegar fogo, mas a chuva apagou", afirmou.

Uma testemunha (que preferiu não se identificar) trabalha em um comércio próximo e relatou que o carro da família enguiçou. Após isso, populares clamaram para que a mãe não saísse do carro e soltasse o freio de mão para que o carro descesse sozinho. No entanto, em depoimento, a mãe contou ter ouvido pedidos para que ela saísse do veículo.

As pessoas presentes no local acionaram o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF). A corporação demorou cerca de 30 minutos para chegar ao local, foram feitos protocolos de reanimação cardiopulmonar. Entretanto, o menino não resistiu e foi a óbito. Uma perícia da Polícia Civil esteve no local ontem. A 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina), que investiga o caso, informou que, até o momento, quatro pessoas prestaram depoimento.

A advogada da família, Katiuss Vieira, afirmou que a Companhia Neoenergia tem dado todo o suporte aos parentes da vítima. O corpo do menino segue no Instituto de Medicina Legal (IML).

A Neoenergia se manifestou por meio de nota. "A Neoenergia Brasília lamenta profundamente o ocorrido e informa que, neste momento, a prioridade da empresa é prestar todo o apoio necessário aos familiares da vítima. As causas do acidente estão sendo apuradas, e a distribuidora irá colaborar com as autoridades nas investigações com tudo o que for necessário".

\*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti